



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – NEAD  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB  
LICENCIATURA PELA EM MATEMÁTICA



JESSICA MARIA APARECIDA MOREIRA DE OLIVEIRA  
JOÃO BATISTA DA SILVA CARVALHO

**MATEMATICA FINANCEIRA: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE APLICADA  
PARA ALUNOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

ALTOS – PI  
2025

JESSICA MARIA APARECIDA MOREIRA DE OLIVEIRA  
JOÃO BATISTA DA SILVA CARVALHO

**MATEMATICA FINANCEIRA: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE APLICADA  
PARA ALUNOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**


Monografia submetida à Universidade Estadual do  
Piauí como parte dos requisitos para obtenção do  
grau de Licenciatura plena matemática.  
Orientador: Prof. Dr. Gleison do Nascimento Santos

JESSICA MARIA APARECIDA MOREIRA DE OLIVEIRA  
JOÃO BATISTA DA SILVA CARVALHO

**MATEMATICA FINANCEIRA: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE APLICADA  
PARA ALUNOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**


**Aprovação em: 25 /01/2025**

**BANCA EXAMINADORA:**

Documento assinado digitalmente  
 **FERNANDO GERSON LIBANIO MENDES**  
Data: 25/02/2025 09:13:54-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>


---

Membro (01): Profº Esp. Fernando Gérson Libânio Mendes

Documento assinado digitalmente  
 **BRUNO MENDES PACHECO**  
Data: 25/02/2025 18:22:29-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

---

Membro (02): Profº Me. Bruno Mendes Pachêco

Documento assinado digitalmente  
 **GLEISON DO NASCIMENTO SANTOS**  
Data: 25/02/2025 18:27:03-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

---

Orientador: Profº Dr. Gleison do Nascimento Santos

## **Dedicatória**

Dedicamos esse trabalho primeiramente a Deus, aos nossos familiares e aos professores e amigos que estiveram conosco em todo o período de produção desse projeto e que dedicaram um pouco de seu precioso tempo para nos ajudar.

“A vida é para quem é corajoso o suficiente para se arriscar e humilde o bastante para aprender”. (Clarice Lispector)

## RESUMO

A proposta desse trabalho é abordar aos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), é apresentar diferentes metodologias de ensino-aprendizagem de Matemática Financeira e que possibilite e privilegie o conhecimento participativo dos educandos em busca de novos conhecimentos sem desprezar o conhecimento já adquirido no seu meio social. A construção desse conhecimento inicia-se com a resolução de atividades comuns no seu dia a dia, resoluções de problemas, adicionar ao seu conhecimento as tecnologias de informação e da interdisciplinaridade. Ao abordamos a Educação Financeira aos alunos da EJA focamos principalmente no que se refere a juros e porcentagens para investimentos curtos e longos prazos, como compra e venda com aplicação de juros. Desta forma ficou evidenciado que a Educação Financeira aplicada como conteúdo disciplinar permite que os alunos possam nas suas atividades comerciais ou financeira optem pela melhor oferta ou melhor prazo para investimentos ou parcelamentos, assim, não entrando em um endividamento familiar.

**Palavras-chave:** Matemática Financeira. EJA. Aprendizagem

## **ABSTRACT**

The purpose of this work is to address students of Youth and Adult Education (EJA), to present different teaching-learning methodologies of Financial Mathematics and to enable and privilege the participatory knowledge of students in search of new knowledge without disregarding the knowledge already acquired in their social environment. The construction of this knowledge begins with the resolution of common activities in their daily lives, problem solving, adding information technologies and interdisciplinarity to their knowledge. When addressing Financial Education to EJA students, we focused mainly on what refers to interest and percentages for short and long-term investments, such as buying and selling with application of interest. In this way, it was evident that Financial Education applied as disciplinary content allows students to choose the best offer or best term for investments or installments in their commercial or financial activities, thus avoiding family debt.

**Keywords:** Financial Mathematics. EJA. Learning

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>09</b>
<b>2. REFERENCIA TEÓRICO .....</b>	<b>11</b>
<b>3. METODOLOGIA .....</b>	<b>12</b>
<b>4. ANÁLISE DOS RESULTADOS .....</b>	<b>13</b>
4.1 – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) .....	13
4.2 – MATEMÁTICA FINANCEIRA .....	14
4.3 – ATIVIDADES APLICADAS .....	15
4.3.1 – ATIVIDADE 1 .....	16
4.3.2 – ATIVIDADE 2 .....	17
4.3.3 – ATIVIDADE 3 .....	18
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>18</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>21</b>



## 1. INTRODUÇÃO

Uma proposta para a Educação de Jovens e Adultos, pois este ensino aprendizagem é aplicado a alunos/trabalhadores, que na visão dos docentes veem desafios para educa-los e alfabetizá-los, pois não tiveram a oportunidade na idade certa de aceso ao ensino básico.

Assim, é necessário encontrar metodologias favoráveis a aprendizagem destes alunos que já constam com conhecimento empírico adquirido na sua convivência do dia a dia. Sendo necessário o fornecimento de subsídios para que estes alunos recuperem o processo de alfabetização, tornando-os capazes e ativos, possibilitando um conhecimento básico permanente e reflexivo.

Dessa forma, os docentes buscam analisar a funcionalidade social dos educandos para proporcionar o envolvimento e desenvolvimento desses educandos a realizar e garantir saberes que possam ser determinantes nas suas diferentes pluralidades do seu dia a dia e seus conhecimentos.

Os docentes desenvolvem diferentes formas de linguagens que possa propor a linguagem verbal e não verbal de acordo com a aprendizagem que cada aluno EJA apresenta, respeitando seu conhecimento anterior e somando com o conhecimento pedagógico outrora aplicado nessa modalidade de ensino. Mas os desafios encontrados pelos docentes são aprimorados aproveitando a realidade dos alunos que na sua maioria são adultos ou idosos, para que intensifiquem conhecimentos e melhorem significativamente sua qualidade de vida, como atentar para o conhecimento de seus direitos no momento atual vivido.

O público alvo dessa modalidade de ensino, são jovens, adultos e idosos, por isso é necessário conhecer e compreender a sua história de vida, respeitando as diferenças sociais e culturais, até chegar à real explicação que tenha sido determinante para seu afastamento ou impossibilidade de ter iniciado seus estudos na idade certa.

A Lei de Diretrizes e Básicas da Educação Nacional (LDB), no seu artigo 38 diz, para conclusão do Ensino Fundamental e Ensino Médio, inicie eventualmente aos quinze (15) e dezoito (18) anos.

Portanto, os docentes precisam planejar seus Planos de Aula de forma que obrigatoriamente analise o perfil dos alunos Jovens e adultos, para entenderem e reconhecer o aprendizado já adquirido pelas educandos, alunos e discentes mediante suas experiências anteriores no processo de ensino aprendizagem.

O despertar dos docentes com perspectivas favoráveis ao aluno da EJA para iniciar, reiniciar ou completar sua trajetória na busca de se alfabetizar, ampliar conhecimentos

ou seguir com seus estudos e obterem formações superiores, desperta a autoestima dos educandos, pois possibilita novos horizontes pessoais e profissionais.

Assim, os docentes apresentam metodologias e ferramentas para conduzir chamamentos e a busca ativas de alunos para esta modalidade e que os mesmos não se erradiquem da escola: demonstrar que retornar ou iniciar os estudos vai orgulhar e incentivar novas adesões de alunos EJA, possibilita ao Educando valorizar e a perceber a serventia do conhecimento na melhoria e qualidade de vida.

Demonstrar a importância da matemática financeira e como ela pode ser utilizada em situações do cotidiano dos alunos da EJA. Fortalecer a formação dos cidadãos para que de forma crítica e reflexiva possam analisar e fazer o melhor uso das atividades ou transações financeiras no seu dia a dia, possibilitando escolher com segurança a melhor transação comercial com observando as vantagens e as condições favoráveis de acordo com suas condições financeiras.

Facilitar proporcionalmente o uso da matemática financeira seja na resolução de cálculos para gerenciar sua renda ou nas tomadas de decisões envolvendo práticas de compra e venda, Propor atividades aplicadas que podem ser utilizadas para facilitar o processo de ensino aprendizagem dos alunos da EJA.

Dessa forma, os alunos da EJA, encontram-se diariamente com procedimentos ou situações que envolve atividades em que a matemática financeira lhes é aplicada, quando desempenham compras variadas, no comércio, lojas ou em pagamentos de boletos essenciais e cotidianos no nosso dia a dia (água, energia, telefone, IPTU, etc). A aplicação de taxas de juros e cálculos básicos estarão nesta pesquisa para facilitar a compreensão, entendimento e conhecimentos dos alunos.

Ao apresentarmos esta proposta de pesquisa, vimos de forma fundamental que haja a compreensão e a formação crítica dos educandos mediante a temas ligados e interligados a matemática financeira, assim, a absorção dos conhecimentos financeiros pelos alunos lhes possibilitaram desempenhar perante seus direitos e deveres em concordância com leis vigentes e código de defesa do consumidor. Por isso desenvolver processos educativos de educação financeira fortalece o gerenciamento crítico e social dos cidadãos, e quando se refere a educação de jovens

e adultos, é mais delicado incorporar metodologias de aprendizagem pois os mesmos já se encontram em um parâmetro experimental empírico das atividades financeiras diariamente.

## 2. REFERENCIAL TEORICO

Desenvolver a formação para capacitar indivíduos a prosperar sua cidadania, no tangente a participação em projetos ou processos transformativos ou reconstrutivos diante da realidade é o desafio de maior intensidade da Educação de Jovens e Adultos. Por isso buscou-se um entendimento de aprendizagem aplicando textos e contextos para desenvolver um processo de aprendizagem que preencha as lacunas no âmbito financeiro da prática matemática.

Segundo, Souza (2019), textos de outros contextos são gêneros textuais que não são próprios da Matemática, mas que promovem aprendizado nas aulas de Matemática. Esses textos podem ser notícias, faturas de cartão de crédito, panfletos de lojas, extratos de contas bancárias. As utilizações desses textos, segundo Fonseca e Cardoso (2005), promovem oportunidades de leitura que não são tão frequentes, quanto poderiam, nas aulas de Matemática, haja vista que os professores tendem a requerer muito mais atividades de produção matemática.

Diante da importância da aplicação de textos de outros contextos, Souza (2019) nos diz.

Essa prática traz consigo um leque de possibilidades para o desenvolvimento de habilidades, por hora subjugadas ante à necessidade demasiada - ou não - de resolver exercícios matemáticos. Sim! Ainda há professores que creditam à exaustiva resolução de exercícios/problemas a única forma de aprender Matemática. (SOUZA, 2019, p.26)

Ao intensificar a aplicação de textos e contextos, as aulas de matemáticas possibilitam um processo discursivo real e que permanece atualizado na própria matemática como no dia a dia dos educandos que nas suas atividades diversas sempre terão situações matemáticas a se calcular, assim, pois estarem vivenciando na prática esta realidade em sociedade é próprio os desenvolvimentos construtivos dos saberes, onde reflexivamente os educandos poderão fazer seu alto crítico da realidade em que vive. Dessa forma é imprescindível que esses textos e contextos venham a fazer parte do cotidiano dos alunos da Educação de Jovens e Adultos,

reconhecendo que essa modalidade de ensino (EJA) é significantemente essencial para desenvolver esses educandos que se apresentam com uma pluralidade de conhecimentos, diferentes faixas etárias que deve ser valorizada, pois sua vivência é um processo de aprendizagem.

Essa lógica vem no que afirma Freire (2004):

Ao pensar sobre o dever que tenho, como professor, de respeitar a dignidade do educando, sua autonomia, sua identidade no processo, devo pensar também, como já salientei, em como ter uma prática educativa em que aquele respeito, que sei dever ter ao educando, se realize em lugar de ser negado. (FREIRE, 2004, p.64)

Para entender a essencialidade da Educação de Jovens e Adultos, tem-se de considerar a pluralidade e a heterogeneidade dos cidadãos que integram este grupo, pois o alunado da Educação de Jovens e Adultos, esses educandos trazem uma peculiaridade e que as vezes não são absorvidos por docentes que não reutiliza esse aprendizado nas suas metodologias e planos de aula.

Sabendo e reconhecendo diversas barreiras que os educandos da EJA enfrentam simultaneamente ao decidirem iniciar ou retornar os estudos e da falta de infraestrutura pedagógica que não é representado pelos órgãos públicos da educação, possibilita a estes alunos a sensação de indiferença, incertezas diante de futuros saberes de conhecimentos oriundos da escola. É necessária uma oferta de ensino que possibilite a este público uma visão mais abrangente seja, social, cultural, que a escola valorize o conhecimento do educado como visão de mundo, atuando de forma democraticamente possibilitando a progressão a dignidade e tornando o cidadão a um ser potencializado de seus próprios saberes antes e depois de seu ingresso ao convívio escolar como base de sua aprendizagem, por isso, se aplica a prática metodológica de textos e contextos como estratégia de ensino da matemática financeira aos alunos da EJA neste processo de reconstrução.

### **3. METODOLOGIA**

Objetivando investigar sobre o ensino de Matemática Financeira na modalidade de ensino EJA, inicialmente foi realizada uma pesquisa com aplicação e análise dos trabalhos já desenvolvidos nessa temática, aplicado aos alunos para desenvolver a criatividade e reflexividade mediante a aplicação de juros nas suas atividades

financeiras do seu dia a dia. Levando em consideração a proposta da modalidade, o perfil dos alunos e a relevância do tema, planejamos e elaboramos uma proposta de atividade que possa ser aplicada a situações do cotidiano e que podem ser facilmente incorporadas ao plano de aula, servindo como uma estratégia que facilite o entendimento, e torne a aprendizagem mais dinâmica e contextualizada com a realidade do aluno.

#### **4. ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Esta pesquisa será desenvolvida levando em considerações objetivos, justificativas, atribuições metodológicas e pedagógicas e exposição dos juros no dia a dia dos educandos. Sendo que o ponto predominante do ensino da matemática financeira é projetar os educandos a direcionar com responsabilidade suas rendas e consequentemente usufrui dos melhores resultados.

##### **4.1 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS- EJA**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) constituiu no capítulo II, seção V a Educação de Jovens e Adultos, na qual a EJA passa a ser considerada uma modalidade da Educação Básica nas etapas do Ensino Fundamental e Médio e com especificidade própria que visa oportunizar a formação escolar para aqueles que não tiveram acesso ou não deram conclusão ao ensino fundamental ou médio nas idades apropriadas.

No art.37, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, 9.394/96 define que, “A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria” (BRASIL, LDB 9,394/96, 2017). Essa definição da EJA no art.37 concebe a esta modalidade de ensino uma educação compensatória e inclusiva. Essa modalidade de ensino é protegida por lei e direcionada exclusivamente a pessoas que não tiveram acesso à escola por alguma situação na idade própria. Segundo Ribeiro (2001), a alfabetização de adultos é uma prática de caráter político, pois se destina a corrigir ou resolver uma situação de exclusão, que na maioria das vezes faz parte de um quadro de marginalização maior. No § 1º do art.37 da LDB, Lei nº 9.394/96, estabelece que os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais

apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames. E ainda, no art.37 § 2º, define que, “o Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si” (BRASIL, LDB 9.394/96, 2017). De acordo com o parágrafo segundo do art. 37 da lei citada cabe ao governo incentivar a população a essa modalidade de ensino, proporcionando qualidade de funcionamento para que sejam concretizados seus objetivos, que são os de inclusão social e melhoria da qualidade de vida para seus estudantes. No mesmo artigo, § 3º, a educação de jovens e adultos deverá articular-se, preferencialmente, com a educação profissional, na forma do regulamento.

Ainda de acordo com Ribeiro (2001), a educação continuada não é um conceito novo, mas neste fim de milênio ganhou especial relevância, tendo-se em vista as atuais modificações do mundo do trabalho e da sociedade. Conforme o art. 38 da lei citada “os sistemas de ensino manterão cursos e exames supletivos, que compreenderão a base nacional comum do currículo, habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular”. O § 1º do art.38 da LDB, define que os exames a que se refere este artigo realizar-se-ão: no nível de conclusão do ensino fundamental, para os maiores de quinze anos; e no nível de conclusão do ensino médio, para os maiores de dezoito anos. Ou seja, jovens com idades inferiores as estabelecidas acima devem cursar as escolas regulares, uma vez que, a EJA é direcionada ao público que não terminou a educação básica na idade referida (BRASIL, LDB 9.394/96, 2017). Ainda, no art. 38, no § 2º define que, os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos educandos por meios informais serão aferidos e reconhecidos mediante exames.

De acordo com a referida legislação, os alunos da educação de jovens e adultos tem direito a um ensino com oportunidades educacionais apropriadas, sendo respeitada as particularidades do alunado, seus méritos, qualidade de vida e de trabalho, mediante cursos e exames, correspondendo a base nacional comum do currículo, capacitando a continuidade de estudos de maneira regular.

## **4.2 MATEMÁTICA FINANCEIRA**

A matemática financeira é uma das áreas da matemática responsável por estudar fenômenos relacionados ao mundo financeiro. Além disso, estudar seus conceitos faz-se muito importante, uma vez que, em nosso cotidiano, eles estão cada vez mais presentes, por exemplo, ao recebermos um desconto ao comprar algo

à vista ou um acréscimo ao comprar algo parcelado.

Estudar matemática financeira requer um conhecimento prévio sobre porcentagem, veremos que todos os conceitos são baseados nesse tema.

A palavra juros é bem familiar ao nosso cotidiano e está amplamente difundida nos mais variados segmentos. Por exemplo, se uma pessoa pega empréstimo em um banco ou atrasa alguma conta, sabemos que correm juros em cima desta aplicação. Normalmente, quando se realiza alguma dessas operações, fica estabelecido uma taxa de juros  $x\%$  por período, dia, mês ou ano.

A matemática financeira é utilizada diariamente, por exemplo, quando vamos realizar uma compra à vista e o vendedor oferece um desconto de 5% no valor do produto, ou quando optamos em realizar a compra de um produto em parcelas e, nesse processo, uma taxa de juros é cobrada do comprador ao decorrer do tempo.

Um exemplo da importância de entender-se os conceitos da matemática financeira é o chamado limite de cheque especial. Ao abrir-se uma conta em determinado banco, é oferecido um dinheiro “extra”, para emergências, por exemplo. Entretanto, ao usar-se esse limite ou parte dele, é cobrada, além do dinheiro pego, uma taxa a ser paga posteriormente. Essa taxa é chamada de juros, e, compreendendo melhor esses conceitos, podemos traçar uma melhor estratégia de administração das finanças.

#### **4.3 ATIVIDADES APLICADAS**

Os educandos desta modalidade de ensino EJA, tem na sua vivência um grande potencial de saberes que serviram de base para implementação do ensino de matemática financeira, mediante o seu cotidiano social e econômico. A aplicação desta disciplina, mesmo de forma preliminar, vem com intuito de fortalecer as decisões financeiras de forma mais coerentes e com responsabilidades que possibilite controlar suas despesas e o planejamento financeiro que lhes é atribuído, desta forma capacitando-o para o aprendizado de negociações, prazos e pagamentos parcelados quando houver.

Por isso, o principal objetivo de aplicar estas atividades, que faz parte do dia a dia destes alunos, é contribuir para que os mesmos se capacitem a executar escolhas referente a matemática financeira nas perspectivas do seu cotidiano, pois as experiências vivenciadas pelos alunos são fundamentais para que esses conhecimentos financeiros sejam aplicados de forma a atingir os objetivos dos alunos na modalidade de jovens e adultos.

#### 4.3.1 Atividade 1:

Figura 1: AQUI É BARATO



Fonte: Catálogo Armazém Paraíba(2019)

Esta atividade busca como objetivo principal proporcionar a reflexão e as alternativas para executar uma compra com mais segurança e dentro do orçamento familiar dos alunos.

1-Segundo o panfleto, dispõe uma SMART TV 32", observando esta oferta e as condições impostas de pagamento analise as informações indicadas: tem formas de compra e pagamentos diferenciado nesta oferta de compra da SMART TV? É possível atestar que não existe cobrança de juros nesta oferta?



2-Referente ao micro-ondas, lavadora de roupas e fogão, analise as modalidades de pagamento e mediante os valores de cada item o que se pode afirmar quanto a forma de pagamento?

3-O panfleto mostra a propaganda de um celular, determine se este celular tem formas diferenciadas de pagamento e se há mudanças de preço? E em relação a SMART TV, se positivo exponha a relação?

4-Retornando à primeira pergunta, pode se afirmar que a SMART TV e celular estejam sendo ofertados sem cobrança de juros, tanto na venda à vista como a prazo?

Para melhor entendimento, será exposto a nomenclatura que explica as letras da matemática financeira em cálculos de juros simples.

NOMENCLATURA	
C Capital R\$	Valor emprestado ou aplicado
i Taxa (ano, mês etc.)	Valor da porcentagem aplicada sobre o capital
t Período (ano, mês etc.)	Tempo da aplicação ou do empréstimo
J Juros R\$	Valor obtido a parti do capital
M Montante R\$	Valor final obtido

Formula/expressão para encontrar o valor de juros simples:

$$J = C.i.t : 100 \quad J = \text{Juros R\$}$$

$$C = \text{Capital R\$}$$

$$i = \text{Taxa ( a.a, a.m,...)}$$

$$t = \text{Tempo ( ano(s), meses, etc...)}$$

Observação importam, a taxa e o tempo devem estar na mesma unidade de medida.

#### 4.3.2 Atividade 2

Gabriel comprou um celular por R\$ 1.000,00, e resolveu vende-lo em três meses com juros de e pretende obter juros de 10%. Quanto ele lucrará?

$$J = C.i.t / 100$$

$$J = 1.000 \times 3 \times 2 / 100$$

$$C = 1.000$$

$$J = 6.000 / 100$$

$t = 3 \text{ a.m.}$	$J = 60,00$
$i = 10\% \text{ a.m.}$	$M = C + J$
$J?$	$M = 1000 + 60 = 1060,00$

### 4.3.3 Atividade 3

Gabriel, fez um depósito em dinheiro no valor de R\$ 1.200,00, a aplicação rende juros de 2% a.m. no período de 6 meses. Qual valor de juros obtido nesta aplicação?

$J = C.i.t / 100$	$J = 1.200 \times 6 \times 2 / 100$
$C = 1.200$	$J = 14.400 / 100$
$t = 6 \text{ a.m.}$	$J = 144,00$
$i = 2\% \text{ a.m.}$	$M = C + J$
$J = ?$	$M = 1.200 + 144 = 1.344,00$

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que se refere a análise da Unidade Escolar Briolanja Oliveira, na prática de ensino de Matemática Financeira na EJA, é uma retrospectiva empírica do dia a dia dos alunos, pois as atividades e discursões são cotidianas ao seu convívio social, e foi essencial para abrir horizontes reflexivos a planejar e desenvolver compras, aplicações financeira e parcelamentos de débitos e créditos.

A modalidade Educação de Jovens e Adultos vem resgatar uma nova formação do humano (educando), pois o homem com conhecimentos se liberta buscando alternativas mais favoráveis ao seu bem próprio e os que estão ao seu redor (familiar, econômico, social e cultural) por isso devolver a dignidade a estes cidadãos é essencial, e mais essencial deve ser a formação dos profissionais que irão atuar na Educação de Jovens e Adultos, para que não haja um processo retroativo a humanização do processo de saberes do próprio homem.

Foi percebido que os professores da Unidade Escolar Briolanja Oliveira (EJA) não disponham de formação especializada para oferecer uma alta qualidade no

processo de ensino aprendizagem dos alunos, já que nesta modalidade os educandos são na grande maioria trabalhadores e chefes de família, que diferencia dos alunos o regime regular, assim, de certa forma é preciso respeitar o conhecimento dos alunos EJA, adaptando as estratégias e metodologias ao vivenciado no seu dia a dia.

Assim, entendo e compreendo que os professores da EJA, devem buscar conhecer seus alunos respeitando sua trajetória de vida, respeitar o tempo de aprendizagem de cada educando, pois cada um terá um aprendizado diferenciado, quanto as faixas etárias observar de forma plural e observando suas especificidades, como a nossa sociedade é diversificada, atentar a diversidade de regras e ser um motivador dos educando possibilitando que não desistam e superem barreiras que possam existir no cotidiano ou em etapas de aprendizagens anteriores.

Portanto, essa modalidade educacional de ensinar jovens e adultos traz para o professor uma responsabilidade de humanizar os educandos além de promover conhecimentos, pois somente o processo educativo e a aquisição de conhecimento podem humanizar e possibilitar um processo construtivo ao humano e a sociedade.

Por isso, a Unidade Escolar Briolanja Oliveira antes de atuar com esta modalidade seu corpo diretor e docente buscaram conhecer toda essa estrutura pedagógica que é necessário para o ensino aprendizagem dos alunos EJA, os professores que atuam nessa modalidade buscaram aperfeiçoamento dentro das normas educacionais vigentes, no que refere as formações mínimas necessárias para essa modalidade, tendo como foco aplicar conhecimentos respeitando o aprendizado dos educandos e transformando os mesmo em cidadãos críticos e reflexivos.

Dessa forma embasa-se que os professores da EJA, se auto avaliaram como seres pensantes nesse processo de aprendizagem, se identificando como uma ferramenta indispensável para avaliar e acrescentar conhecimentos aos alunos, adquirir experiências, se qualificarem cada vez mais para este público que tende a crescer com a necessidade de melhorias de vida, e atentando que seus desempenhos pedagógicos e disciplinares determina a possibilidade de permitir cada um aprender, de acordo com as necessidades de cada aluno.

No entanto, ensinar os alunos a comparar diferentes opções de investimentos com base nas condições de continuidade pode ajudá-los a fazer escolhas mais informadas, considerando não apenas os juros, mas também a segurança e liquidez. Ao utilizar exemplos práticos e reais, como simulações de investimentos em contas

bancarias, financiamentos ou compras a prazo, pode ajudar a solidificar a compreensão dessas condições.

Portanto, abordar as condições de continuidade em matemática financeira de forma prática e contextualizada pode ser exatamente benéfico para os alunos da EJA. Isso não apenas os capacita a tomar decisões financeiras mais conscientes, mas também fornece habilidades que serão úteis em sua vida cotidiana.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br). Acesso em 13 de setembro de 2017

BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral – Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

DICIONÁRIO ONLINE DE PORTUGUÊS. **Significado de Planejamento**. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/planejamento/>. Acesso em: 19/10/2022.

FONSECA, Maria C. F. R.; CARDOSO, Cleusa de A. Educação matemática e letramento: textos para ensinar matemática, matemática para ler texto. In: NACARATO, A. M.; LOPES, C. E. (org.). **Escritos e Leituras na Educação Matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. PP. 63-76

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática docente. 29. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

RIBEIRO, Vera Maria Masagão (Coord.) **Educação para jovens e adultos. Ensino Fundamental** – propostas curriculares para 1º segmento. São Paulo: Ação Educativa Brasileira /MEC, 2001.

SOUZA, Maria Islany Caetano de. **Textos de Outros Contextos e Linguagem Matemática: Contribuições para Educação de Jovens e Adultos**. n 96. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande, 2019.